

ESPONJA DE FIBRINA COMO AGENTE HEMOSTÁTICO EM CIRURGIAS ODONTOLÓGICAS: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE EFICÁCIA CLÍNICA E POTENCIAL NA CICATRIZAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA

Joelisa Azenha dos SANTOS*
Giovana Ribeiro Caroline COSTA**
Júlia Roberta Pereira VERONA***
Yasmin Stefani SANTANA****
Flávia Priscila PEREIRA*****

RESUMO

Introdução: A hemostasia adequada constitui um requisito essencial para o êxito dos procedimentos cirúrgicos odontológicos, sobretudo em exodontias de terceiros molares, nas quais complicações como sangramento, dor e edema são frequentes. A esponja de fibrina é descrita na literatura como um biomaterial hemostático dotado de propriedades biológicas capazes de reproduzir a fase final da coagulação por meio da interação entre fibrinogênio e trombina, originando uma rede de fibrina estável que favorece o controle do sangramento e a reparação tecidual inicial. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi revisar a literatura referente à aplicabilidade clínica da esponja de fibrina em cirurgias odontológicas, avaliando sua eficácia hemostática, seus efeitos sobre dor e edema pós-operatórios, bem como suas limitações. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura, com busca de artigos nas bases de dados PubMed, SciELO, ScienceDirect e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos que abordaram a utilização da esponja de fibrina em diferentes contextos cirúrgicos odontológicos. **Resultados:** As publicações analisadas relatam desempenho hemostático satisfatório, estímulo à cicatrização e utilidade especial em pacientes com distúrbios de coagulação ou sob uso de anticoagulantes. Entretanto, os estudos apontam limitações, tais como custo elevado, menor disponibilidade comercial e necessidade de preparo específico. Observa-se ainda que, embora apresente benefícios clínicos comprovados, a esponja de fibrina não alcança a mesma efetividade da membrana de colágeno em termos de previsibilidade da hemostasia, redução de dor e edema, bem como praticidade de aplicação. **Conclusão:** Conclui-se que a esponja de fibrina constitui uma alternativa possível para o controle do sangramento e para o auxílio à cicatrização em cirurgias orais, sendo recomendada em situações específicas, considerando suas características biológicas e limitações práticas.

Palavras-chave: hemostasia; moduladores de fibrina; procedimentos cirúrgicos bucais; materiais biocompatíveis; extração dentária.

* Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. joelisalili@gmail.com

** Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. giovanaribeiorc@gmail.com

*** Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. julia.verona03@icloud.com

**** Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. yasminfuentelbaaa@gmail.com

***** Orientadora, Doutora, Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP- Unifunec. flaviappereira@hotmail.com